



SINTOMA'24

PARCERIA **soho**
society of hematologic oncology

APOIO
INSTITUCIONAL

bp Educação
e Pesquisa

Quando o Paciente Deve Ser Transferido para UTI

Juliette Arruda Nóbrega

Enfermeira Sênior na Unidade de TMO e Hematologia no Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo. Pós Graduada em Hematologia, hemoterapia e transplante de medula óssea.

- Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2004, lançou o World Alliance for Patient Safety e, no Brasil, o Ministério da Saúde (MS), em 2013, instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).
- Portaria nº 529 de 1 de abril e a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36, de 25 de julho

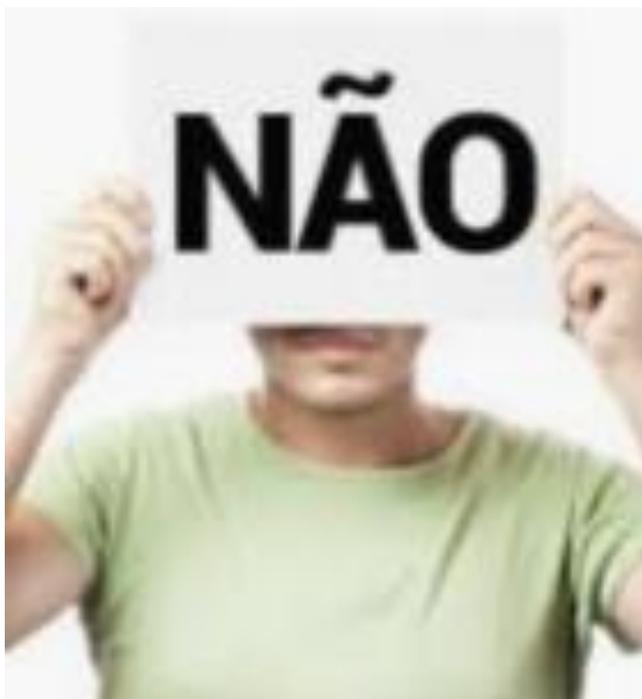
- A sintonia entre a mão de obra especializada da equipe de trabalho e o reconhecimento dos fatores críticos, da necessidade de ir para UTI, é uma linha tênue e precisa estar bem estabelecido.
- O conhecimento técnico-científico, o olhar clínico e crítico do enfermeiro, é essencial, diante de uma situação de potencial necessidade de UTI
- A mortalidade por câncer diminuiu nas últimas três décadas. Em paralelo, houve um aumento do número de pacientes oncológicos que necessitam de internação em unidade de terapia intensiva (UTI)
- Admissão tardia.



- ❑ As duas causas mais comuns de internação em UTI de pacientes com câncer são, insuficiência respiratória aguda e sepse
- ❑ Identificação Precoce.



Queremos Transferir o Paciente para UTI?



- A implantação de protocolos, norteia a equipe assistencial quanto ao melhor momento para o acionamento do médico TRR.
- A deterioração clínica do paciente, não deve ser manejada fora de uma unidade de UTI.

- ❑ A comunicação eficaz e o planejamento terapêutico são essenciais em uma UTI oncológica, porque podem existir pontos de cuidados que são desconhecidos pela equipe da UTI, como suporte de quimioterapia, particularidades do tratamento oncológico e alinhamento das expectativas do paciente e da família



- ❑ Thaína Dalla VALLE Paulo Carlos GARCIA VALLE, Thaina D; VALLE Paulo C. G; - Critérios de admissão do paciente oncológico em Unidades de Terapia Intensiva de hospitais gerais. Rev. Ciênc. Méd. 2018. https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/02/980804/med-3-00_4121.pdf
- ❑ COELHO Sara. RIBEIRO, Teresa. PEREIRA Isabel. Falência aguda de órgãos e risco de internação em cuidados médicos intensivos em pacientes com câncer: estudo de coorte prospectivo em centro único. PUB MED 2019. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8889601/>.



PARCERIA **soho**
society of hematologic oncology

APOIO INSTITUCIONAL **bp** Educação e Pesquisa

Juliette Arruda Nóbrega

Enfermeira Sênior Unidade TMO e Hematologia Hospital
Beneficência Portuguesa de São Paulo. Celular: 11 9.4028-6962